ANÁLISE DO PRIMEIRO MONITORAMENTO DO PROJETO PRO BARU NO MUNCIPIO DE SANTA RITA DO ARAGUAIA -GO COM PLANTIO DE SEMENTE DIRETO NO SOLO

Zaqueu Henrique de Souza[1]*, Diego Oliveira Ribeiro[1] Aline Nunes da Costa[2], Amanda Sousa Alves de Oliveira[2] Jefferson Lima Rodrigues[2] João Vitor Rezende Cunha Luciano[2]
[1] Filiação: Professor Centro Universitário de Mineiros - Unifimes, Curso de Agronomia, Mineiros, Goiás
[2] Filiação: Estudante de Agronomia, Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.
* e-mail do autor correspondente zaqueu@unifimes.edu.br

O Projeto Pro Baru tem como objetivo central a integração do baru a diferentes culturas agrícolas, priorizando a recuperação de pastagens degradadas. A iniciativa une conservação ambiental e geração de renda sustentável, difundindo o conceito de "Cerrado em pé, gerando renda" de tal forma que o trabalho é desenvolvido para que as áreas se tornem produtivas ao mesmo tempo que fazemos implantação do processo de recuperação. O projeto é financiado pela Fundação Grupo Boticário e sua metodologia envolveu a seleção criteriosa de áreas de implantação de 8 áreas no qual apresentamos resultados das 2 áreas no município de Santa Rita do Araguaia. Cada área foi preparada com manejo adequado para o plantio de sementes de baru, obedecendo ao espaçamento de 20 metros entre linhas e 5 metros entre plantas. Todas as plantas são monitoradas individualmente através do aplicativo KoboToolbox, no qual são registradas informações como altura, diâmetro da planta, coordenadas geográficas e imagens fotográficas, permitindo um acompanhamento detalhado do desenvolvimento. Este trabalho avalia a área do Sítio Bom Futuro, 17°13'7.95"S 52°56'49.48"O e Sítio Santo Antônio no Assentamento Dois Saltos, Santa Rita do Araguaia, sendo que cada área tem 1 ha. O tratamento cultural feito na área até esse primeiro monitoramento foi apenas gradagem e calagem para correção da acidez e a implantação se deu com integração de baru com milho, baru com mandioca, baru com melancia e baru com moringa. A implantação do baru é feita com semente direto no campo e neste trabalho analisamos o aproveitamento de plantas desenvolvidas na primeira avaliação. Para esse trabalho foi avaliado somente o resultado do plantio no Sítio Bom Futuro após 42 dias em que até o momento apontam que, das 119 sementes plantadas, a uma taxa de 57,14% de plantas nascidas e desenvolvidas. Entre essas plantas, o maior exemplar atingiu 21 cm de altura. A média de altura das plantas nascidas ficou em 14,41 cm. Nesta área foi feito diversas integrações sendo uma integração Baru com Mandioca, e Baru e Milho, ainda não há dados para correlacionar os diferentes processos de integração. No Sítio Santo Antônio o resultado do plantio após 28 dias em que até o momento apontam que, das 151 sementes plantadas, a uma taxa de 76.82% de plantas nascidas e desenvolvidas. Entre essas plantas, o maior exemplar atingiu 18 cm de altura, enquanto a menor planta registrada apresentou plantas ainda nascendo. A média de altura das plantas nascidas ficou em 11,44 cm. Nesta área foi feito diversas integrações sendo uma integração Baru com Mandioca, melancia, Milho e Moringa, ainda não há dados para correlacionar os diferentes processos de integração. Um dos principais desafios identificados até essa fase da pesquisa tem sido o ataque de formigas-cortadeiras. Os resultados parciais são promissores e indicam que o desenvolvimento do Baru com semente direto no campo permite melhor desenvolvimento de planta, e que gera uma economia no processo de implantação, pois eliminamos a fase de produção de mudas para implantar as áreas e tem um melhor desenvolvimento do sistema radicular das plantas.

Palavras-chave: Baru. Plantio de Semente Direto no Campo. Cerrado. Pastagem degradas.